

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 039

**Liberdade: Best Place to Be**



**BAIRROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Liberdade Atlético Clube

*Designação* Junta de Freguesia de Campolide

*Designação* GI Grupo Comunitário Liberdade e Serafina

*Designação* ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

*Designação* Fundação Aga Khan - Portugal

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Liberdade: Best Place to Be

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 14. Liberdade

#### Síntese do Projecto

##### *Fase de execução*

Criação de uma nova valência no território onde se instalam recursos destinados a atenuar desigualdades no acesso a bens e serviços, complementada com momentos de discussão e workshops para autonomizar a ação dos agentes locais. Serão realizadas intervenções em espaço público e de promoção de hábitos de vida saudáveis. Implícito e transversal às ações está a consolidação do modelo de governança partilhada, que é alimentado e alimenta a cooperação entre o tecido organizacional e a comunidade.

##### *Fase de sustentabilidade*

As valências criadas durante o projeto ficarão instaladas no território. Espera-se que os processos de capacitação, a mobilização de novas dinâmicas comunitárias e modelo de governança que lhe subjaz, se repercutam na endogeneização dos recursos e ações, autonomizando-os, e transformando-os em ferramentas de desenvolvimento local cuja continuidade assenta na cooperação e articulação entre as instituições que atuam no território e os seus moradores, e que a mesma origine novos projetos coletivos

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto



*Diagnóstico*

Classificado pela Autarquia de Lisboa enquanto Bairro de Intervenção Prioritária, o Bairro da Liberdade representa cerca de 25% do total da população da freguesia. Uma leitura da carta BIP/ZIP revela que nele convergem múltiplas problemáticas que, associadas ao isolamento geográfico do território, limitam a qualidade de vida da sua população e intensificam desigualdades no seio da freguesia. Em ponto de síntese, e fruto de diferentes momentos de diagnóstico, destacam-se as seguintes problemáticas: a) população com níveis muito baixos de escolaridade (associado a situações de desemprego de longa duração ou emprego precário); b) elevados níveis de abandono escolar e desocupação jovem; c) ambiente urbano descaracterizado e degradado; d) elevados níveis de exclusão social; e) fragmentação da coesão social decorrente das fragilidades das relações sociais e de vizinhança. Importa por isso desenvolver uma estratégia integrada com base territorial que permita integrar e adaptar respostas à realidade do território. A este propósito, sublinha-se o processo de aproximação entre diferentes entidades, organizadas enquanto Grupo Comunitário, que embora tenha contribuído positivamente para o território, nomeadamente tornando as relações institucionais mais fluidas e articuladas, carece de um modelo de governança para uma intervenção verdadeiramente integrada, mobilizadora da participação comunitária e, portanto, catalisadora de dinâmicas de transformação social.

*Temática preferencial*

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

*Destinatários preferenciais*

Grupos vulneráveis

*Objectivo geral*

Este projeto pretende promover a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar da comunidade do bairro da Liberdade, estabelecendo uma rede de relações, dinâmicas e processos de mudança em torno da construção de respostas concretas e diferenciadas para os problemas sentidos dentro da comunidade, através do Grupo Comunitário, dando assim expressão aos desejos e necessidades coletivas e mobilizando recursos e potencialidades endógenas. Para esse efeito, o projeto desenvolver-se-á ao longo de três eixos principais: 1) Capacitação, criando condições e mecanismos de autonomização da ação dos agentes locais e gerando oportunidades de participação efetiva de moradores e organizações. Esta dimensão materializa-se através da criação e dinamização de um espaço coletivo para comunidade, Hub do Vizinho, onde se facilitará o acesso livre a recursos materiais e serviços, e onde serão promovidos momentos de reflexão e formação; 2) Eventos e ações com vista a promover o trabalho conjunto, no sentido de identificar necessidades concretas, intervindo sobre as mesmas. Esta dimensão virada para a promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis e a apropriação positiva dos espaços públicos do bairro, através da implementação de um programa de intervenção -ação com campanhas de sensibilização e organização de eventos lúdicos e



desportivos, que servirão para aprofundar e consolidar as parcerias institucionais e recentrar a ação no contexto em que se insere, integrando a voz e participação dos moradores. 3) Construção de um modelo inovador de governança partilhada, que cruze a visão dos técnicos com os saberes da comunidade, através de um processo aberto e contínuo de reflexão-ação que visa acrescentar a dimensão comunitária ao trabalho de parceria que tem vindo a ser desenvolvido neste território, convertendo-o num plano de desenvolvimento local.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Contribuir decisivamente para o empoderamento da comunidade, atenuando desigualdades no acesso a bens e serviços, capacitando agentes locais de forma a autonomizar a sua ação, estabelecendo pontes entre a população e o tecido institucional e viabilizando dinâmicas de participação alargada, através da criação de espaços e momentos destinados a dar voz e expressão às vontades da comunidade – tanto individuais como coletivas – reconhecendo e valorizando as capacidades e saberes que nela se encontram, com o intuito de os reverter em recursos de desenvolvimento local.

#### *Sustentabilidade*

A sustentabilidade deste objetivo surge associada a um conjunto de fatores. Desde de logo a instalação no território dos meios físicos e materiais que nele permanecerão, podendo continuar a cumprir o propósito de aproximar recursos à população e facilitar encontros entre diferentes grupos. O reforço das competências adquiridas por meio de workshops implicará também a autonomização da ação dos agentes locais, de forma a que possam ser estes a assegurar a manutenção e dinamização do Hub do Vizinho a longo prazo e definir a sua agenda programática.

### Objetivo Específico de Projeto 2

#### *Descrição*

Mobilizar capacidades, recursos e potencialidades endógenas e exógenas a partir das relações que se estabelecem com as diferentes esferas da sociedade, incluindo autarquia local, organizações do terceiro sector, tecido empresarial e da própria comunidade, colocando-as ao serviço da resolução de problemas através de um plano integrado, colaborativo e articulado de ações concretas.



**Sustentabilidade**

A sustentabilidade deste objetivo é garantida pela colaboração e cooperação sistemática, regular e contínua entre as diferentes organizações e instituições que atuam no território e entre estas e elementos da população, da qual resulta um olhar partilhado e holístico sobre o mesmo, na base do qual se organiza a ação coletiva. Em concreto, este objetivo materializa-se, mas não se esgota, na animação e aprofundamento (que se pretende com este Projeto) do Grupo Comunitário da Liberdade e Serafina, fórum regular e inovador, que já existe, a partir do qual se promove a reflexão sobre os problemas prementes do território atendendo às necessidades específicas sentidas por diferentes grupos (ex: jovens, idosos, mulheres) e se desenha e operacionaliza a ação.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

**Descrição**

Construir um modelo de governança partilhada que fique no território e permita criar lógicas de continuidade, assente nas dinâmicas colaborativas e participativas, em diagnósticos permanentes participados e na adaptação de respostas e desenvolvimento de soluções diferenciadas e partilhadas, para os desafios da comunidade

**Sustentabilidade**

A sustentabilidade deste objetivo é garantida pela própria existência do Grupo Comunitário, que já vem do passado, e cuja continuidade, dinâmica e aprofundamento se pretende consolidar, assegurar e qualificar, pelo maior compromisso e alargamento das parcerias institucionais e pelo envolvimento da Comunidade, nas suas diferentes expressões, que ainda não está conquistado e que se pretende exatamente conseguir com este Projeto, construindo uma experiência inovadora de Governança Local Partilhada e Participativa.

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**

**Actividade 1**

Hub do Vizinho

**Descrição**

Pretende-se com esta atividade criar e dinamizar um espaço aberto à comunidade de acesso livre - Hub do Vizinho - colocando ao serviço da mesma um conjunto de recursos materiais e de capacitação (ex: centro de inclusão digital, biblioteca física e digital, oficina de serigrafia, oficina de costura, oficina de fotografia, etc.) e serviços descentralizados (ex: atendimento de emprego, consultório fiscal e jurídico, serviço de encaminhamentos, etc.). Neste espaço vamos também juntar diferentes pessoas e animar momentos de reflexão incluindo grupos focais, tertúlias e reuniões abertas do grupo comunitário, procurando desta forma criar condições e mecanismos para alimentar um ecossistema criativo no bairro que, sem esvaziar as



	<p>dinâmicas existentes, desenvolverá respostas diferenciadas com base nas necessidades específicas dos diferentes grupos.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Recursos Humanos do Projeto; Recursos Humanos das entidades parceiras do território, com destaque para o Grupo Comunitário Liberdade/Serafina; Formadores externos</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>ADM Estrela - Urbanização Vale de Alcântara, Bairro da Liberdade, Lote 4, Nivel 2, Lojas 3 e 4; Espaço Público do Bairro da Liberdade</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento Junta de Freguesia de Campolide</p>
<i>Resultados esperados</i>	<p>Criação de uma nova valência ao serviço de toda a comunidade - Hub do Vizinho (melhoria de espaço e apetrechamento); Realização de 3 eventos co-construídos entre comunidade e instituições locais (Dia do Vizinho, Arraial, Noite de fados; Nº de atendimentos e encaminhamentos para serviços efetuados; Realização de 4 Workshops temáticos com 12 participantes; Produção de material de divulgação do novo serviço aberto à comunidade; Realização de 4 reuniões abertas do Grupo Comunitário Liberdade/Serafina; Melhor conhecimento dos serviços comunitários e públicos disponíveis e respetivas acessibilidades.</p>
<i>Valor</i>	<p>23450 EUR</p>
<i>Cronograma</i>	<p>Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12</p>
<i>Periodicidade</i>	<p>Diário</p>
<i>Nº de destinatários</i>	<p>270</p>
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	<p>1, 2, 3</p>
<i>Actividade 2</i>	<p>Bairro Saudável</p>
<i>Descrição</i>	<p>A atividade Bairro Saudável consiste no planeamento e implementação de um programa multifacetado de promoção de</p>



hábitos e estilos de vida saudáveis. Procurando também fomentar a cooperação entre a coletividade do bairro e outras coletividades da freguesia e da cidade, será desenhado um calendário anual de atividades lúdico-desportivas. Assim, e fazendo uso dos recursos existentes no território, procurar-se-á "invadir" diferentes espaços com aulas abertas de diferentes modalidades (ex: Esgrima na Avenida, Zumba no Mercado, Tai-Chi na Encosta, etc). Interligado com este calendário e de forma a complementar a sua ação, serão realizadas campanhas de informação e sensibilização para questões relacionadas com a saúde e bem-estar (ex: nutrição, fadiga, stress, doenças rasteiros, etc). Estas campanhas vão ser construídas usando as técnicas de "guerrilla marketing", promovendo assim estilos de vida saudável, de forma menos convencional e com uma linguagem mais atrativa, acreditando que esta estratégia poderá surtir efeitos positivos na alteração de comportamentos.

<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do Projeto; Recursos Humanos das entidades parceiras do território, com destaque para o Grupo Comunitário Liberdade/Serafina; Recursos Humanos externos - Voluntários (monitores desportivos, técnicos desportivos, nutricionista, técnicos na área da saúde, figuras de referência).
<i>Local: morada(s)</i>	Liberdade Atlético Clube: Rua B, 83, Bairro da Liberdade Espaços Públicos da Freguesia Monsanto
<i>Local: entidade(s)</i>	Liberdade Atlético Clube, ADM Estrela, Junta de Freguesia de Campolide, Sede do Agrupamento de Escuteiros nº 53 da Serafina (membro do Grupo Comunitário Liberdade Serafina).
<i>Resultados esperados</i>	Realização de 10 eventos desportivos/lazer; Realização de 4 campanhas de informação/sensibilização para adoção de estilos de vida saudáveis; Realização de 4 rastreios de saúde gratuitos; Melhor conhecimento sobre hábitos e estilos de vida saudáveis, prática desportiva e prevenção de doenças.
<i>Valor</i>	11100 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

**Atividade 3** Bairro Sustentável

**Descrição**

A atividade Bairro Sustentável destina-se a contribuir para a animação e apropriação positiva dos espaços públicos do bairro através de uma abordagem multifacetada de planeamento, design e manutenção de espaços comuns que capitaliza os bens, inspirações e potencialidades da comunidade, de forma a criar espaços públicos que promovam a saúde, felicidade e bem-estar das pessoas, conferindo-lhe também uma identidade própria. A atividade desenrola-se em três fases distintas: 1) Auscultação da população, um aspeto fundamental para o sucesso da atividade já que esta tem uma perspetiva privilegiada sobre a forma como o espaço funciona. É a partir desta auscultação que serão definidos os espaços a serem intervencionados e a natureza da intervenção. 2) Planeamento, tendo em conta não só as necessidades identificadas, mas também a integração do espaço com as zonas circundantes, bem com a inter-relação entre o meio fí-sico e as atividades que nele se desenvolvem, de forma a garantir que a intervenção contribui para a coesão social e territorial 3) Caracterização: conjunto de pequenas intervenções (ex: pintura de muros, instalação de canteiros, limpeza, iluminação, etc.), que visam caracterizar o espaço, conferindo-lhe uma identidade própria, não apenas através do seu embelezamento, mas também dotando-o de características que permitam o desenvolvimento de atividades em segurança.

**Recursos humanos**

Recursos Humanos do Projeto;  
Recursos Humanos das entidades parceiras do território, com destaque para o Grupo Comunitário Liberdade/Serafina;  
Recursos Humanos externos

**Local: morada(s)**

Espaço Público do Bairro da Liberdade

**Local: entidade(s)**

Junta de Freguesia de Campolide  
Gebalis ( parceiro que integra o Grupo Comunitário Liberdade Serafina)

**Resultados esperados**

Realização de 2 intervenções de Arte Urbana;  
Realização de um concurso para a colocação de canteiros comestíveis;  
Realização de um peddy paper - "Há Vida no Bairro";  
Realização de uma campanha de sensibilização/ação de limpeza - "DIA P".

**Valor**

9532 EUR

**Cronograma**

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

**Periodicidade**

Mensal

**Nº de destinatários**

250



*Objectivos específicos para que concorre*

2, 3

**Actividade 4** Grupo de Governança

**Descrição**

Esta atividade destina-se a criar e consolidar um modelo inovador de governança do conjunto das atividades do projeto, a partir do Grupo Comunitário, procurando acrescentar ao trabalho colaborativo que já ocorre entre instituições e organizações locais, processos participativos com a comunidade, com vista a 1) conceber um plano estratégico, com etapas bem definidas que integre um 1. Dinamizar o Planeamento Estratégico e a articulação das atividades do Projeto, desenhado, decidido e operacionalizado de forma permanente, participativa, flexível e criativa;  
2. Monitorizar e avaliar permanentemente o Projeto e as suas atividades, através do seu acompanhamento e de reuniões de auscultação direta, conduzidas por um animador externo, onde se recolhem os contributos dos parceiros institucionais e da comunidade e se discutem as atividades do projeto, nas suas várias vertentes e dimensões, nomeadamente, pertinência, coerência, execução, eficiência, eficácia, impacto e sustentabilidade, fazendo adequações de acordo com os resultados obtidos e as indicações desta reflexão partilhada.  
3. Sistematizar novos conhecimentos e aprendizagens

**Recursos humanos**

Recursos Humanos do Projeto;  
Recursos Humanos das entidades parceiras do território, com destaque para o Grupo Comunitário Liberdade/Serafina; (ISCTE-IUL), que animará estes diferentes processos e momentos, com a ajuda de um/a técnico/a.

**Local: morada(s)**

Locais das reuniões do Grupo Comunitário (rotativos, entre as várias instituições parceiras)

**Local: entidade(s)**

Entidades que fazem parte do Grupo Comunitário Liberdade Serafina (Ver no anexo 1)

**Resultados esperados**

Realização de doze reuniões (mensais) para Planeamento Estratégico, articulação e a avaliação permanente das atividades do Projeto.  
Realização de três reuniões (uma no início, outra a meio e outra no final) para sistematização partilhada e participativa da avaliação periódica e dos conhecimentos e aprendizagens, ganhos com o Projeto. Publicação, no final, de um relatório ou brochura, com os resultados da avaliação e dos conhecimentos novos adquiridos, que possam servir para "mainstreaming" e para

estratégias de "benchmarking".

Envolvimento ativo dos vários parceiros e instituições do Grupo Comunitário e do Bairro, e da Comunidade, nas suas várias expressões, individuais e coletivas, num modelo de Governança Local Partilhada e Participativa, para um melhor Diagnóstico dos seus problemas e respostas mais eficientes e eficazes às suas necessidades.

Criação de um novo modelo de governança e de regulação comunitária, assente na co-responsabilização dos atores locais e da Comunidade, ou seja, no trabalho colaborativo das instituições presentes no território e na participação comunitária, acrescentando Democracia Participativa à Democracia Representativa e reforçando a Cidadania Ativa e construtiva, numa lógica de Parceria/Participação - Providência.

<i>Valor</i>	5900 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados*

6

### Constituição da equipa de projeto

*Função*

Coordenadora do Projeto

*Horas realizadas para o projeto*

1680

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP*

Financeira

*Morador no bairro do projeto*

Não

*Função*

Outro elemento - Animador Sociocultural - Estágio Profissional

*Horas realizadas para o projeto*

1440



<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Técnica de Intervenção Comunitária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	768
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Técnica de Intervenção Comunitária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	768
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Técnica de Intervenção Comunitária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	480
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Formador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntário - Morador - Técnico Desportivo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	144
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Voluntário - Morador - Formadora de Artes Plásticas

<i>Horas realizadas para o projeto</i>	144
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Voluntário - Morador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	144
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim

**Criação de emprego (Impacto)**

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação &gt;= 75%)</i>	1
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	0

**Destinatários (Resultados)**

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	150
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	900
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	3

**Equidade**

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	0
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0

<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<i>Comunidade</i>	120
<i>Técnicos das Instituições parceiras do GLCS</i>	30
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	1
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	2
<i>Nº de publicações criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	6
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	22612 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	5000 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	850 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	7300 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4070 EUR
<i>Equipamentos</i>	7950 EUR
<i>Obras</i>	2200 EUR
<i>Total</i>	49982 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Entidade* ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento  
*Valor* 49982 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* Junta de Freguesia de Campolide  
*Tipo de apoio* Não financeiro  
*Valor* 3708 EUR

*Descrição* Afetação de um técnico da Junta de Freguesia de Campolide:  
1 técnico de intervenção comunitária: 16h/semana a 7€/hora

*Entidade* Fundação Aga Khan  
*Tipo de apoio* Não financeiro  
*Valor* 3840 EUR

*Descrição* Apoio técnico ao projeto através da afetação de um Técnico de Intervenção Comunitária 10h/semana a 8€/hora

*Entidade* ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento  
*Tipo de apoio* Não financeiro  
*Valor* 2304 EUR

*Descrição* Apoio técnico ao projeto, através da afetação de um Técnico 8h/semana a 6€/hora

**TOTAIS**

*Total das Actividades* 49982 EUR  
*Total de Outras Fontes de Financiamento* 9852 EUR  
*Total do Projeto* 59834 EUR  
*Total dos Destinatários* 1050

